



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico
Coordenação Geral de Produtos Industriais

Parecer n.º 302 /CONDU/COGPI/SEAE/RJ

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2001.

Referência: Ofício N.º 3361/01 SDE/GAB de 02 de agosto de 2001.

Assunto: ATO DE CONCENTRAÇÃO N.º 08012.004623/01-13

Requerentes: Celulose Nipo-Brasileira S.A. (CENIBRA) e Japan Brazil Paper and Pulp Resources Development Co., Ltd. (JBP).

Operação: Aquisição, por parte da JBP, de 51,48% do capital total da CENIBRA, detido pela Companhia Vale do Rio Doce – CVRD.

Recomendação: Aprovação, sem restrição.

Versão: Pública.

A Secretaria de Direito Econômico do Ministério da Justiça solicita à SEAE, nos termos do artigo 54, da Lei 8884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas Celulose Nipo-Brasileira S.A. (CENIBRA) e Japan Brazil Paper and Pulp Resources Development Co., Ltd. (JBP).

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

I – DAS REQUERENTES

I.1. Celulose Nipo-Brasileira S.A. (CENIBRA)

A Celulose Nipo-Brasileira S.A., doravante “CENIBRA”, é uma sociedade anônima, sediada no distrito de Perpétuo Socorro, MG, que atua no setor da indústria de papel e celulose, produzindo e ofertando, tanto para consumo no mercado brasileiro quanto para exportação, celulose branqueada de fibra curta de eucalipto.

A CENIBRA possui participação no capital social das seguintes empresas:

- ❖ Cenibra Internacional – Serviços e Comércio Ltda.. Encontra-se situada na Ilha da Madeira, Portugal. A CENIBRA detém 1 (uma) quota no valor de Esc. 3.128.750,00 (três milhões cento e vinte e oito mil setecentos e cinquenta escudos), equivalente a R\$ 32.601,57 (trinta e dois mil seiscentos e um reais e cinquenta e sete centavos)¹, e que corresponde ao capital social desta empresa. A empresa foi criada visando ampliar a atuação externa da CENIBRA e possibilitar o desenvolvimento das suas atividades comerciais e financeiras internacionais. A partir de 2001, a empresa passou a ofertar celulose branqueada de fibra curta de eucalipto. A empresa possui uma subsidiária, a Cenibra *Trading* Ltd.;
- ❖ Portocel – Terminal Especializado de Barra do Riacho S/A . Localizado no estado do Espírito Santo, Brasil. A Cenibra detém 49% das ações ordinárias e do capital social. O Terminal possui como principal atividade a operação do porto que envolve a movimentação de celulose; a carga e descarga de bens relacionados com a produção de celulose e derivados da madeira;
- ❖ Cenibra *Trading* Ltd.. Subsidiária indireta localizada nas Ilhas Cayman, com capital social de US\$ 12.000,00 (doze mil dólares), o mesmo que R\$ 28.361,00 (vinte e oito mil trezentos e sessenta e um reais)², que correspondem a doze mil ações no valor de US\$1,00 cada (R\$ 2,36), pertencentes à Cenibra Internacional – Serviços e Comércio Ltda.. A Cenibra *Trading* Ltd. revende celulose branqueada de fibra curta de eucalipto adquirida da Cenibra.

Cabe ressaltar que a Cenibra Internacional – Serviços e Comércio Ltda., até 2000, não atuava no Brasil, nem no Mercosul. Entretanto, a partir de 2001, passou a atuar no Brasil. A Portocel – Terminal Especializado de Barra do Riacho S/A, por sua vez, atua somente no Brasil e a Cenibra *Trading* Ltd. atua no Mercosul.

O Capital social da CENIBRA encontra-se discriminado no quadro abaixo:

Quadro I – Estrutura do Capital Social da CENIBRA S.A.

Acionista	Quantidade de Ações	Participação (%)
Companhia Vale do Rio Doce (CVRD)	95.468.569	51,48%
Japan Brazil Paper (JBP)	89.979.420	48,52%
TOTAL	185.447.989	100%

¹ Valor convertido com base na cotação média anual de 2001, taxa de venda, no valor de R\$/ESC: 0,01042.

² Valor convertido com base na cotação média anual de 2001, taxa de venda, no valor de R\$/US\$: 2,363418.

Fonte: Requerentes

O faturamento da CENIBRA bem como da totalidade de empresas do qual faz parte, no exercício de 2000, estão esquematizados nos quadros abaixo. Os quadros contemplam o faturamento de todas as regiões aonde a CENIBRA e suas empresas possuem atividades.

Quadro II – Faturamento da CENIBRA e da Totalidade das Empresas da Qual Possui Participação (em milhões de reais) – Ano 2000

Região \ Empresa	CENIBRA S.A.	Cenibra Internacional***	Portocel	Cenibra Trading Ltd.
Brasil	85,82	0	10,467	0
Mercosul*	0	0	0	6,185
Resto do Mundo**	766,25	0	0	138,597
Total	852,07	0	10,467	144,782

Fonte: Requerentes

* Exclui o Brasil

** Exclui o Brasil e o Mercosul

*** A Cenibra Internacional não possuía quaisquer atividades no ano 2000.

Com relação ao faturamento da Portocel, a Cenibra detém 49% de participação nesta empresa. Assim, dos R\$ 10,467 milhões de faturamento da empresa, cabe à Cenibra R\$ 5,129 milhões.

1.2. Japan Brazil Paper and Pulp Resources Development Co., Ltd. (JBP).

A Japan Brazil Paper and Pulp Resources Development Co., Ltd., doravante “JBP”, é uma empresa organizada de acordo com as leis do Japão, sediada em Tóquio. Assim como a CENIBRA, atua no setor da indústria de papel e celulose, mais especificamente, na categoria de administração de empresa fabricante de celulose no Brasil.

A JBP foi criada com o intuito de coordenar a exportação da celulose branqueada de fibra curta de eucalipto produzida pela CENIBRA para o mercado asiático, principalmente o Japão. A JBP não possui participação no capital social de outras empresas, no Brasil ou no Mercosul, que não seja a CENIBRA.

A JBP possui 16 (dezesseis) acionistas: 14 (quatorze) empresas japonesas do setor de papel e celulose, mais uma empresa *trading* japonesa, a Itochu Corporation, e o Banco de Cooperação Internacional do Japão (JBIC). As devidas participações dessas empresas no capital social da JBP estão descritas no quadro abaixo:

Quadro III – Estrutura do Capital Social da JBP Co., Ltd.

Acionista	Participação (%)
Banco de Cooperação Internacional do Japão (JBIC)	33,50%
Oji Seishi Kabushiki Kaisha	21,27%
Nihon Seishi Kabushiki Kaisha	12,44%
Itochu Shoji Kabushiki Kaisha	12,03%
Daio Seishi Kabushiki Kaisha	3,72%
Tokai Pulp Kabushiki Kaisha	3,72%
Hokuetsu Seishi Kabushiki Kaisha	3,72%
Mitsubishi Seishi Kabushiki Kaisha	3,72%

Outros	5,88%
Total	100%

Fonte: Requerentes

O faturamento da JBP, discriminado no quadro abaixo, foi extraído do exercício fiscal de 01 de abril de 2000 a 31 de março de 2001. Considerando que o Contrato Geral de Empreendimento Conjunto (“Joint Venture JBP/CVRD – General Agreement”) estabelece, em seu item 9.2, que a JBP assegure a compra de 50% (cinquenta por cento) do total da celulose produzida pela CENIBRA, desde que esta seja de qualidade aceitável no mercado internacional, e estabelece ainda em seu item 9,4, que a celulose adquirida pela JBP deverá ser vendida nos mercados do Japão e da Ásia, tem-se que o faturamento da JBP decorre de sua atuação justamente nos mercados acima mencionados, não havendo sentido em falar de faturamento do grupo no país, Mercosul e no mundo.

Quadro IV – Faturamento da JBP – 01/04/2000 a 31/03/2001

Região \ Faturamento	Faturamento ¥ (bilhões de Yens)	Faturamento R\$ ³ (milhões de reais)
Japão e Resto da Ásia	24,523	419,264

Fonte: Requerentes

Das empresas que detêm participação no capital social da JBP, apenas 3 delas possuem atividades, tanto diretas quanto indiretas, no Brasil. Elas são:

- ✓ Banco de Cooperação Internacional do Japão;
- ✓ Oji Seishi Kabushiki Kaisha;
- ✓ Itochu Shoji Kabushiki Kaisha.

O Banco de Cooperação Internacional do Japão, segundo as requerentes, não exerce diretamente nenhuma atividade no Brasil. É controlado totalmente pelo governo japonês. Contudo, por se tratar de uma instituição financeira que atua com operações de empréstimos e financiamentos, possui diversas operações desta natureza contratadas junto a empresas nacionais para o fomento de suas atividades locais no Brasil;

No que tange à empresa Oji Seishi Kabushiki Kaisha, as requerentes também informam que ela não possui atividades diretas no Brasil. Ela apenas fornece tecnologia para empresas brasileiras produtoras de celulose e papel para a fabricação de papéis especiais. O único acionista a deter participação maior do que 5% no capital social da Oji é a Japan Trustee Services Bank, Ltd., com 5,6%.

Por fim, a Itochu Shoji Kabushiki Kaisha, possui atividades diretas no Brasil, através das seguintes empresas:

- Itochu do Brasil S.A., Subsidiária da Itochu no Brasil. Atualmente tem exercido a atividade de importação e intermediação de produtos químicos em geral;
- Polietilenos S.A. Indústria e Comércio, na qual a Itochu Kaisha tem participação acionária. Produz e oferta polietileno no Brasil;

³ Valor convertido com base na cotação média do referente período, cotação de venda, equivalente a 0,017097 R\$/¥

- IMA Importação e Comércio de Veículos Importados Ltda., que trabalha com importação e comércio de veículos importados. A Itochu Kaisha possui participação nesta empresa;
- SUDESTECCEL Participações S.A., que é a Holding da Tele Sudeste Celular. A Itochu é a acionista majoritária da SUDESTECCEL;
- Tandem Telecomunicações Ltda., que atua na instalação e construção de redes de telecomunicações. A Itochu Kaisha possui participação nesta empresa.
- Cosmos Importação, Exportação e Comércio Ltda., que atua na importação exportação e distribuição de produtos em geral, como veículos de passageiros e de carga, aparelhos para telefonia, aparelhos elétricos de som e imagem, brinquedos, bebidas, alimentos etc.

O maior acionista da Itochu Kaisha, que é o único também a deter participação no capital social maior do que 5% é a Japan Trustee Services Bank, Ltd., com 6,5%.

II- DA OPERAÇÃO

Trata-se de uma aquisição, por parte da JBP, de 51,48% do capital total da CENIBRA, detido, até então, pela Companhia Vale do Rio Doce. Esta aquisição se deu através de aumento de capital social da JBP, em um montante estimado de ¥ 31,8 bilhões (tinta e um bilhões e oitocentos milhões de yens), o equivalente a R\$ 632,438 milhões (seiscentos e trinta e dois milhões quatrocentos e trinta e oito milhões de reais)⁴. A nova composição acionária da JBP é a seguinte:

Quadro V – Nova Composição Acionária da JBP Após a Aquisição Total da CENIBRA

Acionista	Participação (%)
Banco de Cooperação Internacional do Japão (JBIC)	16,25%
Oji Seishi Kabushiki Kaisha	39,50%
Nihon Seishi Kabushiki Kaisha	6,04%
Itochu Shoji Kabushiki Kaisha	25,94%
Daio Seishi Kabushiki Kaisha	1,81%
Tokai Pulp Kabushiki Kaisha	2,29%
Hokuetsu Seishi Kabushiki Kaisha	2,29%
Mitsubishi Seishi Kabushiki Kaisha	2,29%
Outros	3,59%
Total	100%

Fonte: Requerentes

Após a conclusão da operação a JBP será a acionista única da CENIBRA S.A.. Dessa forma, está adquirindo 86.562.480 (oitenta e seis milhões quinhentas e sessenta e duas mil quatrocentas e oitenta) ações ordinárias, 5.694.900 (cinco milhões seiscentas e noventa e quatro mil e novecentas) ações preferenciais classe A e 3.211.189 (três milhões duzentas e onze mil cento e oitenta e nove) ações preferenciais classe D, representativas de 50,63% do capital votante e 51,48% do capital total da CENIBRA. A estrutura de capital social total da CENIBRA, antes e após a operação pode ser analisada no quadro abaixo:

⁴ Valor convertido com base na cotação média do mês de realização da operação, julho de 2001, cotação de venda, equivalente a 0,019888 R\$/¥

Quadro VI - Estrutura do Capital Social Total da CENIBRA S.A. Antes e Após a Operação

Acionista	Antes da Operação		Após a Operação	
	Quantidade de Ações	Participação (%)	Quantidade de Ações	Participação (%)
Companhia Vale do Rio Doce (CVRD)	95.468.569	51,48%	0	0%
Japan Brazil Paper (JBP)	89.979.420	48,52%	185.447.989	100%
TOTAL	185.447.989	100%	185.447.989	100%

Fonte: Requerentes

Antes da concretização da operação, a Carthage Investment Corp., uma empresa controlada pela Votorantim Celulose e Papel S.A. e Aracruz Celulose S.A., apresentou uma proposta de compra da participação da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) na CENIBRA, e esta proposta foi declarada a vencedora no leilão que foi realizado para selecionar a melhor oferta entre as empresas que queriam a participação da CVRD na CENIBRA (este leilão foi realizado pela CVRD e pela Itabira Rio Doce Company Limited, doravante "ITACO"). A JBP foi notificada pela CENIBRA dessa proposta de compra pela Carthage Investment Corp..

O Estatuto Social da CENIBRA, em seu artigo 11, fornece à JBP o direito de preferência de compra das ações detidas pela CVRD na CENIBRA, empresa por elas formada em 1973. Dessa forma, a JBP respondeu a notificação que lhe havia sido encaminhada, dizendo que exerceria seu direito de preferência, adquirindo a totalidade das ações que a CVRD detinha na CENIBRA. Essa aquisição se dará nos mesmos termos e condições oferecidos à CVRD pela Carthage Investment Corp.

O valor da operação é de US\$ 670.500.000,00 (seiscentos e setenta milhões e quinhentos mil dólares) a serem pagos na data do fechamento da operação (ainda não definida). Esse valor é equivalente, em reais, a R\$ 1.663.275.825,00 (um bilhão seiscentos e sessenta e três milhões duzentos e setenta e cinco mil oitocentos e vinte e cinco reais).⁵ Cabe destacar também que a operação em análise não é mundial, ou seja, restringe-se apenas ao mercado brasileiro.

III - DA DEFINIÇÃO DO MERCADO RELEVANTE**III.1. Dimensão Produto**

Os produtos objetos da operação, que são produzidos e ofertados pelas requerentes, estão relacionados no quadro abaixo:

Quadro VII – Produtos e/ou Serviços Produzidos e/ou Ofertados pelas Requerentes no Mercado Mundial

Empresa	CENIBRA	JBP (acionistas)
Produto/ Serviço		
Celulose de Fibra Curta Branqueada de Eucalipto (<i>Kraft Pulp</i>)	X	X
Celulose Obtida Através de Processos		X

⁵ Valor convertido com base na cotação média do dólar entre os meses de julho e agosto, taxa de compra, equivalente a 2,48065 R\$/US\$.

Mecânicos (<i>Ground Pulp</i>)		
Celulose de Papel Reciclado (<i>Deinked Pulp</i>)		X
Papel (sanitário, de imprensa, para escrever e imprimir, <i>Kraft</i> , papel cartão e outros papeis especiais)		X

Fonte: Requerentes

Analisando o quadro acima pode-se destacar a presença de sobreposição horizontal na produção de celulose de fibra curta branqueada de eucalipto e uma integração vertical entre celulose de fibra curta branqueada de eucalipto e diversos tipos de papeis produzidos pelas requerentes. Cabe novamente ressaltar que a JBP é apenas uma empresa criada para exportar a celulose produzida pela Cenibra para o mercado asiático. Ela não possui nenhuma atividade produtiva. Porém, suas acionistas atuam na produção e oferta de papel e celulose no mercado asiático, e exportação para outros mercados, daí a necessidade de elaborar o quadro contendo os produtos produzidos/ofertados não só pela Cenibra, mas indiretamente pela JBP via suas acionistas.

A celulose é utilizada como matéria-prima na fabricação de diversos tipos de papéis, como: de imprimir e escrever, revestidos e não revestidos, para embalagens, cartões, sanitário e outros tipos de papeis especiais.

No processo de produção de celulose, quatro tipos podem ser originados: A de fibra curta branqueada e não branqueada, e a de fibra longa branqueada e não branqueada. A de fibra curta branqueada, originada do eucalipto, comercialmente é denominada de KP (*"Kraft Pulp"*). Como consequência dos quatro tipos acima, originam-se também a celulose feita com papel reciclado, comercialmente denominada de DIP (*"Deinked Pulp"*) e a celulose obtida através de processos mecânicos, comercialmente denominada de GP (*"Ground Pulp"*).

A celulose de fibra curta é uma pasta celulósica obtida a partir do cozimento de madeiras folhosas (*Eucalyptus*) que é seguido de processo de depuração e lavagem. O branqueamento vem através de aditivos químicos. A celulose de fibra curta branqueada (KP) é utilizada para a fabricação de papéis mais nobres (impressão e escrita), ao passo que a não branqueada é empregada na produção de embalagens, jornais etc. Além disso, a branqueada e a não branqueada diferem por suas características tais como: alvura (é considerada branqueada a celulose cujo grau de alvura é maior do que 80° GE), viscosidade e número Kappa (proporção de resina presente na fibra).

A celulose denominada DIP e a GP são, respectivamente utilizadas para a fabricação de diversos tipos de papéis, principalmente os de jornais e revistas de boa qualidade e papéis reciclados.

Assim, tendo em vista que tanto a Cenibra quanto as empresas que compõem o capital social da JBP produzem a celulose de fibra curta branqueada de eucalipto (KP), o que caracteriza a sobreposição horizontal existente, é necessário então analisar se há a possibilidade de substituição pelo lado da oferta entre as linhas de produção da celulose KP e das celuloses DIP e GP.

As requerentes informam que seria necessário uma adequação das instalações da Cenibra para viabilizar tal substituição, bem como a obtenção de matérias-primas utilizadas pelas empresas que compõem o capital social da JBP a preços competitivos. Os custos e investimentos incorridos nessa substituição, as requerentes estimam que, para uma capacidade de produção razoável, o montante oscile em torno de US\$ 100 milhões a US\$ 200 milhões (entre R\$ 236,341 milhões e R\$ 472,684 milhões) e um tempo estimado de 1,5 a 2 anos para sua implantação. Apesar de ser possível, afirmam não ser viável economicamente em função dos baixos retornos de investimento.

Em face ao exposto, os produtos a serem tratados nesse processo serão somente a celulose de fibra curta branqueada de eucalipto e o papel que por ela é originado.

III.2 – Dimensão Geográfica

O Brasil é o maior produtor mundial de celulose de fibra curta de eucalipto. O país consegue, em função de sua vantagem comparativa, produzir acima da quantidade demandada no mercado interno, a ponto de cerca de 50% da produção interna é exportada. As empresas brasileiras produtoras de papel e celulose, são, em sua maioria verticalizadas, desenvolvendo toda a cadeia produtiva de papel e celulose.

A definição da dimensão geográfica para o mercado de papel e celulose de fibra curta branqueada de eucalipto será considerada como sendo a nacional, com base no parecer nº 225 COBED/COGPI/SEAE/MF de 03 de agosto de 2001.

IV – DA POSSIBILIDADE DE EXERCÍCIO DE PODER DE MERCADO

As maiores empresas que atuam no mercado brasileiro de papel e celulose, detendo mais do que 5% de participação, e produzindo, além do papel, a pasta celulósica, estão listadas no quadro abaixo:

Quadro VIII – Participação de Mercado da Maiores Empresas no Setor de Papel e Celulose, ano 2000

EMPRESA	QUANTIDADE DE VENDAS (ton.)	PARTICIPAÇÃO (%)
Klabin Riocell	56.891	9,6%
Cenibra	60.339	10,2%
Jardel Celulose S.A.	31.719	5,4%
Lwarcel Cel. e Papel	76.142	12,9%
Ripasa S.A.	61.854	10,5%
Votorantim Celulose e Papel	97.920	16,6%
Aracruz	54.700	9,3%
Bahia Sul	56.369	9,5%
Outras	94.445	16,0%
TOTAL	590.379	100%

Fonte: Requerentes

Como já foi descrito anteriormente, nenhuma das empresas que detêm participação no capital social da JBP possuem, atividades diretas no Brasil referentes ao setor de papel e celulose. A Oji Seishi Kabushiki Kaisha é a única que possui algo relacionado ao setor em que ocorreu o ato em análise, mas apenas fornece tecnologia para as empresas que produzem papel e celulose, não sendo uma produtora destes produtos. Em virtude da

definição da dimensão geográfica do produto como sendo nacional, a operação em análise resume-se somente à participação da Cenibra no mercado brasileiro de papel e celulose, onde as empresas que compõem o capital da JBP não agregam nenhuma participação. Do exposto, conclui-se não haver necessidade de se passar para as etapas seguintes desta análise.

V - RECOMENDAÇÃO

Como a operação em análise não gerou concentração horizontal e nem integração vertical no mercado nacional, conclui-se, do ponto de vista estritamente econômico, pela sua aprovação sem restrições.

À apreciação superior

RODRIGO VARELLA RIBEIRO
Técnico

THOMPSON DA GAMA MORET SANTOS
Coordenador da CONDU

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT
Coordenadora Geral

De Acordo

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico

